

Dengue (DENV), Chikungunya (CHIKV) e Zika (ZIKV)

Algoritmo para detecção, segundo publicação da OPAS (Organização Pan Americana de Saúde) e OMS (Organização Mundial de Saúde).

Os arbovírus (de “arthropod borne virus”) são vírus que podem ser transmitidos ao homem por vetores artrópodos e pertencem a três famílias, com várias patologias associadas, dentre estas, as febres Chikungunya (Togavírus), Dengue e Zika (Flavivírus).

O vetor das três doenças febris, dengue, chikungunya e zika é o mosquito do gênero Aedes sendo a forma mais importante de transmissão.

Desde maio de 2015, têm sido descritos casos suspeitos de circulação de ZIKV no país, com possibilidades de outras formas de transmissão e associação com registros de microcefalia, principalmente na região nordeste. Portanto, trata-se de uma questão de saúde pública.

O entendimento do processo diagnóstico é importante, uma vez que as três doenças possuem algumas características clínicas em comum, como se vê no quadro abaixo. Neste quadro adaptado, inclui-se o sarampo, por ser uma doença exantemática, assim como as demais, especialmente a febre Zika.

DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA E SARAMPO: PRESENÇA E FREQUÊNCIA DOS PRINCIPAIS SINAIS/SINTOMAS

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	SARAMPO
Febre	+++++	++++	+	++++
Exantema maculopapular	++	++	++++	+++++
Hiperemia conjuntival	+	+	++++	+++++
Mialgia/Artralgia	+++	+++++	++	Ausente
Edema	Ausente	++++	+++	Ausente
Dor retrorbital	+++++	+	++	Ausente
Linfadenopatia	+	++	+	+
Tosse/coriza	Ausente	Ausente	Ausente	+++
Hemorragia	++	Ausente	Ausente	Ausente
Hepatomegalia	++	+++	Ausente	+
Leucopenia/trombocitopenia	+++	+++	Ausente	+++

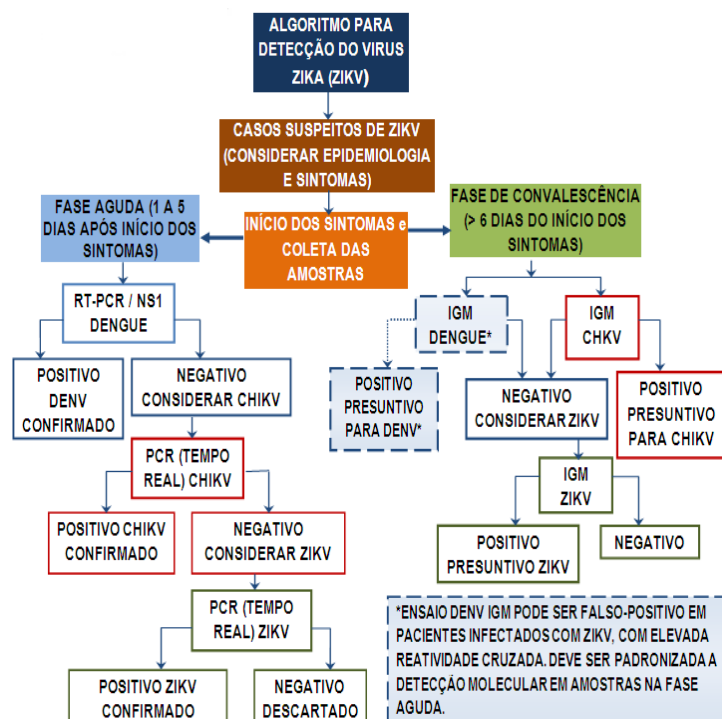
Obs.: Considerar este quadro apenas para auxiliar no diagnóstico clínico em conjunto com as outras características clínicas, epidemiológicas e laboratoriais.

Fonte: Adaptado de Halstead, et al. Departamento do Serviço de Saúde do Estado de Yap/Micronésia

Alguns aspectos relevantes para o diagnóstico diferencial no laboratório, segundo o algoritmo publicado em 29 de junho de 2015 pela OPAS e OMS, são:

- ✓ A fase de coleta das amostras: recomenda-se considerar como passo inicial a pesquisa da Dengue, seja por PCR, pesquisa do antígeno NS1 ou sorologia.
- ✓ O isolamento do vírus não é uma possibilidade factível para uso em geral, ficando restrita aos laboratórios de referência.
- ✓ Na fase aguda, há necessidade se realizar teste de detecção antigênica por PCR- RT, ou outro método para detecção de NS1, para a dengue.
- ✓ Se os testes na fase aguda são negativos, em seguida sugere-se a pesquisa para CHIKV e, se negativos, o ZIKV.

- ✓ Os kits para detectar ZIKV por PCR-RT, quando disponíveis por metodologia “in house”, possuem diferentes protocolos (primers e probes). Os testes mais sensíveis, segundo a publicação, são aqueles que utilizam o vírus completo como antígeno e não peptídeos ou proteínas recombinantes.



Os métodos sorológicos variam em sensibilidade e especificidade. Na fase de convalescência (acima de 5 dias de sintomas), as reações cruzadas em locais onde a dengue é também endêmica podem ocasionar um número muito elevado de falso-positivos. Portanto, não se pode descartar o ZIKV, sendo necessário outros testes para confirmação. Ainda na fase de convalescência, o achado de IgM positivo para CHIKV torna presuntivo o diagnóstico. Mas, diante da hipótese clínica, a ausência de sorologia positiva para DENV E CHIKV remete à realização de testes para ZIKV.

No entanto, até o momento, não há sorologia disponível comercialmente para ZIKV e os testes por RT-PCR e isolamento viral são feitos em laboratórios de referência. À medida que surgirem novos conhecimentos e possibilidades diagnósticas, as recomendações podem se modificar.

Assessoria Científica Lab Rede

Referência

1. www.paho.org - Zika Virus Infection - PAHO/WHO
2. <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/29/05/2015> Situação Atual de Chikungunya e Zika Virus.